



Quinta do Martelo volta a ganhar mais uma Green Key

A Quinta do Martelo - Centro Etnográfico e Gastronómico, na ilha Terceira, acaba de conquistar pelo 14º ano consecutivo o galardão Green Key.

Trata-se de um prémio internacional que distingue as boas práticas ambientais, a vários níveis, nomeadamente as energéticas, as de educação ambiental na área do turismo sustentável, bem como a autenticidade sociocultural dos territórios de acolhimento e conservando a sua identidade cultural.

Tem por objectivo, igualmente, a partilha equitativa dos benefícios socioculturais, designadamente ao nível de emprego estável e de qualidade.

Este e muitos outros reconhecimentos regionais, nacionais e internacionais que têm sido atribuídos à Quinta do Martelo ao longo das suas três décadas de existência, "são fruto de um trabalho honesto e empenhado que teve e tem por objectivo supremo a apresentação de um produto turístico simultaneamente com uma forte carga cultural, a par de preocupações ambientais e de sustentabilidade que cultivamos desde a primeira hora", afirma ao "Diário dos Açores" Gilberto Vieira, proprietário da Quinta do Martelo e um dos empresários do Turismo Rural mais reputados do arquipélago.

"Recebemos todos esses prémios com muita satisfação, mas o galardão que mais apreciamos, e que felizmente temos conquistado com uma assiduidade notável, é o reconhecimento, por parte dos nossos clientes, do resultado de todo este contínuo esforço de recuperação dos modos de vida que caracte-



rizaram esta terra ao longo de séculos e pô-los à disposição de quem nos visita, para usufruto e memória", afirmou ao nosso jornal.

Unidades como esta, ao nível do Turismo Rural, foram peças-chave na afirmação do destino Açores como local único e, também por isso, extremamente apelativo.

Isso mesmo tem sido reconhecido pelos diversos actores ligados ao fenómeno turístico, desde quem tem responsabilidades de definir as políticas, como a quem, no terreno, faz afirmar a actividade.

Na actual situação do movimento turístico a nível internacional, resultante da pandemia que alterou todos os paradigmas deste sector, "julgamos que, uma vez mais, unidades como a Quinta do Martelo e Associações como as Casas Açorianas têm um papel fulcral no relançamento da actividade nos Açores,

pelo que representam de originalidade e diferenciação da oferta, no seio do destino Açores", sublinha Gilberto Vieira.

O troféu Green Key é atribuído a empreendimentos que se preocupam com um melhor ambiente, destacando a tendência de garantir que o turista opte pela forma de actuação sustentável.

Uma vez distinguidas, as unidades ficam obrigadas a melhorar ainda mais as condições pelas quais foram premiadas em edições anteriores.

Neste capítulo, em que o regulamento do prémio é cada vez mais exigente, a Quinta do Martelo "tem feito um esforço contínuo de melhorias, nomeadamente no que respeita às energias renováveis, mas pode-se melhorar ainda mais, só que são investimentos avultados que necessitam de apoios para a sua concretização".

Há longa data, este espaço tem apostado na produção de bens alimentares próprios, por meios de cultura biológica e métodos ancestrais, produtos que são utilizados na confecção dos pratos que são servidos no restaurante da quinta, naquilo que hoje se denomina no conceito internacional como "farm-to-table".

E isso inclui culturas desde pomares, leguminosas, tubérculos, plantas aromáticas e medicinais e variadas espécies de hortícolas, para confecção de pratos típicos.

Foi esse trabalho, metucioso e sem cedências, que valeu à Quinta do Martelo a conquista do primeiro prémio nacional "Horta do Chef", na única edição deste troféu realizada em Portugal.



Mercados de aves vivas vão encerrar gradualmente na China

Os mercados chineses onde aves vivas são vendidas vão fechar gradualmente de forma a reduzir os riscos para a saúde pública. Chen Xu, alto funcionário da Administração Estatal de Regulação do Mercado, disse que "serão impostas restrições ao comércio e ao abate de aves vivas", mas não adiantou qualquer detalhe.

Magina da Silva defende "redução drástica" de esquadras da PSP em Lisboa e no Porto

O Director Nacional da PSP anunciou que "está em curso a consolidação da reorganização do dispositivo das instalações da PSP no sentido da redução drástica do seu número, em particular nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto".

Mais dias de aulas e redução de currículos no próximo ano lectivo



Raquel Vaz de Medeiros *

O meu filho quer desistir de estudar!

Os Pais e Cuidadores de crianças e jovens experienciaram, nos últimos meses, um conjunto de alterações significativas às rotinas e dinâmicas familiares habituais. A pandemia COVID-19 obrigou ao encerramento das Escolas, à adopção do ensino à distância e, nalguns casos, à conciliação entre momentos de ensino presencial e ensino à distância. Esta situação gerou desafios à gestão familiar, à conciliação de papéis, ao equilíbrio entre a vida profissional e familiar e também à relação com as crianças e jovens, bem como com a escola.

Decorrentes da crise pandémica, podem ainda ter ocorrido situações específicas com impactos nas crianças, jovens e famílias (por exemplo, conflitos familiares, divórcios, ausência de um dos pais/cuidadores, mortes, residência alternada que não foi realizada). Neste contexto pode ser ainda mais

difícil garantir o apoio escolar necessário, assim como promover a motivação, o envolvimento e o compromisso das crianças e jovens com o estudo e as actividades escolares. E os Pais podem ser confrontados com o desejo e a afirmação, por parte das crianças e jovens, de que pretendem desistir da escola ou dos estudos (da escolaridade obrigatória, ensino/formação profissionalizante ou do ensino superior). Os nossos alunos do 11º e 12º ano estão em época de exames pelo que deverá:

- Acompanhar sempre e de forma activa a vida académica do seu educando;
- Fale com ele e mantenha sempre uma linha de comunicação aberta. Os jovens precisam de saber que, se alguma coisa correr menos bem, podem contar com os Pais e Cuidadores e, para isso, é necessário que eles se mostrem disponíveis e presen-

- tes;
- Fale com o seu filho sobre diferentes percursos de carreira;
- Estabeleça expectativas e objetivos elevados, mas realistas e razoáveis;
- Encoraje-o a realizar actividades extracurriculares e/ou experiências de voluntariado;
- Partilhe as suas preocupações com o Director de Turma ou o Psicólogo da Escola.
- Esteja atento a sinais de alerta e a comportamentos de risco. Por exemplo, faltar às aulas.

O conselho da Delegação Regional da Ordem dos Psicólogos Portugueses.

* Vogal da Delegação Regional dos Açores

